



JESUS MEU GUIA É **Pr. Harry Tenório**

(Salmos 139.24) - “E vê se há em mim algum caminho mau, e **guia-me** pelo caminho eterno”.

Introdução

Todos os dias encontro com pessoas necessitando de uma direção na vida, as vezes diante de um problema, outras vezes apenas para tomar uma decisão sem que o caminho escolhido seja errado e que portanto traga consequências amargas a sua vida.

Uma senhora esta semana de forma dramática me contou que seu marido havia abandonado o lar, e o pior havia sido por causa de erros que ela cometeu. Desesperada, clamava por uma direção, precisava urgentemente de alguém que apontasse um caminho de reconstrução a seguir. Um amigo que havia trabalhado desde os vinte anos no Bradesco, sua única experiência profissional em toda vida, agora faltando um ano para sua aposentadoria foi demitido. Tudo o que ele mais precisava naquela hora era de um guia que o reconduzisse a segurança e estabilidade de um trabalho.

Muitos nem sabe que pode contar com a ajuda de Jesus como guia. Na noite de hoje veremos quatro formas da atuação de Deus nos guiando pelos destinos da vida. Você que sente necessidade, hoje pode pegar na mão de Jesus, ele vai te guiar durante o resto da sua vida.

Vamos iniciar com oração.

1 – Ele nos guia através dos seus decretos

Salmos 119:33 “Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim”.

Deus decreta, planeja, decide o que é melhor para nós, e na sua soberania cria circunstâncias que nos levará para onde Ele deseja que estejamos, ainda que estejamos sendo conduzidos por estes caminhos sem nenhuma consciência disto. Posso utilizar de exemplos para que entenda o que estou afirmando:

- Deus informou a José que ele estaria governando sobre a casa dos seus irmãos. Isto era profundamente contrário a tradição Judaica, porque ele era o caçula da sua casa e este direito era dado apenas ao primogênito. Deus foi conduzindo José através dos seus decretos na direção do Egito, onde seria elevado a condição de governador. Para que a vontade divina se cumprisse, seus irmãos tramaram sua morte, mas venderam-no como escravo aos midianitas, que revenderam o moço de Deus em um mercado de escravos no Egito. Uma calúnia o levou a uma prisão injusta, e da cela através das revelações divinas em sua vida, foi conduzido ao governo por Faraó.

- Paulo e Silas foram encarcerados depois de açoitados, e o resultado foi à conversão do carcereiro e de sua família (At 16.24-34). Este não era o plano de Paulo, mas era o plano de Deus.

Deus nos dirige constantemente através dos seus decretos, da sua vontade soberana. Ele nos coloca em lugares que não planejamos, nos conduz por caminhos que não decidimos passar, e nos coloca em lugares onde não decidimos estar. É assim que somos guiados através dos seus decretos.

O decreto é o único entre os métodos utilizados por Ele para nos guiar, onde a nossa vontade embora considerada, não é consultada. O patriarca Jó (42.2) interpretando esta forma divina de nos guiar, declarou: “Eu sei que tudo podes, e nenhum dos seus planos (decretos) podem ser frustrados”.

Nos outros três métodos utilizados por Deus para nos conduzir em triunfo, como nosso guia, passamos a estar conscientes e a participar de cada ação.

2 – Ele nos dirige os passos

Salmos 119:35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo.

Como um diretor de um filme, que embora exista um enredo, uma história, um script a ser seguido e cumprido, mas é ele quem dirige e dá o trato final a cada cena, assim é Deus como nosso guia.

Através da direção Deus nos guia, e ele o faz através dos seus mandamentos e ensinamentos bíblicos. Estes ensinamentos produzem uma direção firme, baseadas nos seus preceitos e na sua vontade para o homem. Quando acomodamos nossa vida de acordo com sua vontade expressa na palavra para nós, somos além de dirigidos, abençoados. Por isto Jesus disse:

(Marcos 12.24) - ***“Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?”***

Os dez mandamentos, por exemplo, sevem de trilhos pelos quais somos convidados a caminhar sem perigos de sairmos da sua direção. Quem estuda a bíblia com os olhos de quem quer receber através dos ensinamentos contidos nela direção para sua vida, ao final se tornará vitorioso e se dará muito bem.

Os mandamentos e decretos de Deus contidos na sua palavra, nem sempre serão facilmente obedecidos. Amar ao inimigo, perdoar ao ofensor, liberar a dívida do devedor, da a outra face a quem já nos bateu uma vez, podem soar como um fel que desce rasgando a traquéia, mas ao final fará muito bem a nossa vida. No entanto, o Deus que nos direciona mandando fazer, também é o que nos capacita a prática dos seus mandamentos e preceitos.

3 – Ele nos guia através do dom do discernimento

1 Pedro 3:7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

A maioria das decisões que tomamos diariamente nas nossas vidas não encontra circunstâncias correlatas na bíblia. Através do dom do discernimento é a maneira pela qual seguimos a direção de Deus em nossas vidas. Através deste dom, você poderá ver o mundo espiritual, e através dele é possível estar espiritualmente sensível através das verdades bíblicas.

Paulo escrevendo em sua carta a igreja de Corinto declarou acerca deste mistério: (I Coríntios 2.15) - ***“Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido”***.

Todos incentivavam Davi que assassinasse Saul na caverna, mas pelo Espírito de Deus ele discernia tudo. O Inimigo desejava desqualificá-lo ao plano divino.

Neste caso Deus não declara uma palavra específica acerca do que devemos fazer, mas o espírito trabalha em nossa mente e direção, por meio da palavra e através da oração, para aquela decisão que glorificará a Cristo e abençoará nossa vida.

4 – Declaração revelada

João 3:34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.

Este é o método que mais os crentes procuram para receber direção de Deus em suas vidas, e é também o método que menos Deus usa para falar com seu povo. Não é que Deus não fale através da revelação, dos sonhos e das profecias, mas diria que é o método do crente preguiçoso. Ele não ora, não precisa estudar a bíblia, simplesmente vai a casa do profeta para ouvi-lo dizer: “E assim contigo fala o Senhor...”

A bíblia diz em At 8.26 que ***“um anjo do Senhor falou com Felipe, dizendo: Dispõe-te e vai ao lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a gaza. Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um Eunuco etíope, um oficial importante, ministro da fazenda do reino de Candace... Este homem viera da sua nação a Jerusalém adorar a Deus, e agora voltava para sua casa lendo o livro do profeta Isaías”***.

Deus fala sim sobrenaturalmente, mas considere: As ocupações de Felipe que realizava grandes cruzadas evangelísticas em Jerusalém, a urgência do fato pois aquele homem estava voltando para sua nação, e a apaixonante motivação de Deus, que observou que aquele homem não pertencendo a nação judaica, saiu de longe na direção de Jerusalém para adorar a Deus”. Deus tinha urgência, Deus queria alcançar o coração daquele homem, Deus falou através do anjo.

Dos quatro métodos, este é o mais arriscado. Diria que no mínimo você precisa ter o dom do discernimento para não agravar sua vida com direções que pareciam ser divinas, mas que naturalmente não eram. Anjo do mal, travestido em anjo de luz (II Coríntios 11.14) - E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz”), homens dignos que pareciam ser usados por Deus, e na hora entrou pelo caminho da carne e não nos entregou uma profecia originada de Deus, declarações que pareciam provenientes de Deus e que vieram do inferno, são possibilidades que nos acompanham.

Considere os quatro métodos utilizados por Cristo para nos guiar pela nossa estrada da vida, e perceba que uma destas quatro ferramentas (***seus decretos, sua direção, o dom do discernimento e suas declarações***) estão disponíveis e ao nosso dispor para que não venhamos tomar decisões erradas na nossa vida. A partir de agora você não terá mais desculpa em tomar decisões erradas.

- O braço do Senhor estendido para nos guiar é um bom lugar para descansarmos.